



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete do Vereador Jorge Máximo**

<b>C M L</b>	
GAB. DE APOIO AOS VEREADORES PCP	
- 5 DEZ. 2014	
Nº ENTRADA	252
RESPOSTA	PV

Exmos. Senhores  
Gabinete dos Vereadores do PCP  
João Ferreira e João Bernardino  
Rua do Ouro, 49 - 5º  
1100-060, Lisboa

Cc: Gabinete do Exmo. Sr. Presidente da  
Câmara Municipal de Lisboa,  
Dra. Patricia Melo e Castro  
Paços do Concelho, Praça do Município  
1149-014, Lisboa

Sua referência  
OF/011/GAVERPCP/14

Sua data  
23-09-2014

Nossa referência  
OF/285/GVJM/14

Data  
27-11-2014

**Assunto:** Requerimento sobre acontecimentos de 22 de Setembro de 2014, na cidade de Lisboa

Acusamos a recepção do requerimento datado de 23 de Setembro de 2014, dirigido por V. Exas ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o qual mereceu a nossa melhor atenção.

A Divisão de Saneamento da Câmara Municipal de Lisboa intervém de forma contínua na limpeza e manutenção dos colectores e ramais de ligação, sendo estas intervenções realizadas por meio do recurso à Brigada de Colectores e a aquisições de serviços específicos.

Com as aquisições de serviços pretendeu-se intervir nos colectores pluviais principais e nos grandes colectores unitários. O objectivo foi proceder a uma manutenção preventiva e periódica das zonas de maior risco de inundação e cujos trabalhos obrigam a intervenções demoradas e específicas que a Brigada de Colectores não pode executar.

No âmbito do último procedimento de aquisição de serviços foram realizados trabalhos de limpeza do colector da avenida 24 de Julho, no troço compreendido entre o Museu de Arte Antiga e a Rua Vieira da Silva. Esta intervenção decorreu por diversos meses (entre Março de 2013 e Março de 2014) e revelou-se da maior importância para minimizar os efeitos de inundações nesta zona da cidade, o que acabou por se confirmar nos eventos do passado dia 22 de Setembro.

No que respeita à Brigada de Colectores, é de realçar o papel fundamental desta equipa na prevenção e combate a situações de emergência. No âmbito da sua actuação preventiva, a Brigada de Colectores realizou trabalhos de limpeza dos ramais de ligação de sarjetas e sumidouros e das redes de drenagem de túneis rodoviários. Em situações de urgência, esta equipa respondeu aos pedidos de munícipes e



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete do Vereador Jorge Máximo**

---

dos serviços municipais relacionados com obstruções inesperados de colectores e ramais.

Importa salientar que, no período compreendido entre o dia 1 de Junho a 1 de Agosto de 2014, a Brigada de Colectores procedeu à limpeza e desobstrução de 1339 ramais de ligação de sarjetas e sumidouros, 77 troços de colectores e 234 ramais de ligação prediais, para além de outros serviços. A Câmara Municipal de Lisboa procurou assegurar que estas intervenções fossem coordenadas e articuladas, na medida das disponibilidades e prioridades existentes, com as 24 freguesias do Município.

Como é do conhecimento de todos os eleitos da Câmara Municipal de Lisboa, as inundações são riscos em zonas urbanas em todo o mundo. Esse risco está hoje devidamente avaliado na Cidade de Lisboa, conhecendo-se as zonas com maior probabilidade de ocorrência deste tipo de fenómenos.

As recentes ocorrências de inundações em zonas da cidade de Lisboa, nomeadamente as que tiveram lugar no dia 22 de Setembro, resultaram de fenómenos de precipitação extrema que ultrapassaram, em alguns pontos da cidade, períodos de retorno de 20 anos. Tendo em consideração que o Plano geral de Drenagem foi realizado considerando períodos de retorno de 10 anos para a generalidade da cidade de Lisboa, e 20 anos para o Vale de Alcântara, resulta claro que o fenómeno ocorrido naquela data não seria evitado com a implementação da totalidade das medidas do Plano, mas apenas e tão poderiam ser mitigados alguns dos seus efeitos.

Sem prejuízo da realidade referida, o executivo, como já foi transmitido em reuniões de Câmara e na Assembleia Municipal tem vindo e continuará a atuar em diversas vertentes, nomeadamente:

1. Manter e aprofundar a política de urbanismo e de uso do solo que promova a existência de zonas não impermeabilizadas, reconhecendo-se que este efeito da construção e da impermeabilização dos solos potencia os efeitos e a magnitude dos fenómenos de inundações.
2. Acelerar, em função do posicionamento actual do governo de se mostrar indisponível para a integração do sistema de saneamento em baixa de Lisboa na EPAL, o processo de implementação do Plano Geral de Drenagem. Este Plano, cuja implementação já se iniciou, nomeadamente com a actualização do cadastro de saneamento, assim como com a realização de projectos de execução, será acelerado, tendo para esse efeito já sido anunciado pelo Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa a criação de uma equipa de missão para o efeito.

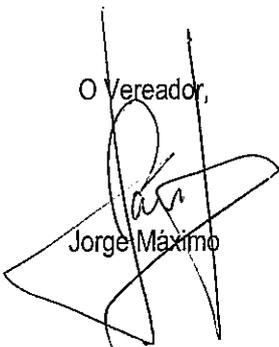


**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete do Vereador Jorge Máximo**

3. Promover, em articulação com a SIMTEJO, a implementação de um sistema de alerta às populações de risco de cheia. Este projecto permitirá utilizar a monitorização em contínuo realizada de caudais no caneiro de Alcântara e de precipitação em udómetros na cidade de Lisboa, para lançamento de avisos às populações através de SMS e outros meios de informação rápida. Para tal está já em desenvolvimento um projecto conjunto entre diversos serviços da Câmara, nomeadamente Protecção Civil Municipal, Direcção Municipal de Projetos e Obras, UCT, a Junta de Freguesia de Alcântara e a SIMTEJO, para que exista uma aplicação piloto deste projecto para a Baixa de Alcântara”

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

O Vereador,



Jorge Máximo